

A Contabilidade Pública no Tempo do Marquês de Pombal

Delfina Gomes
Universidade do Minho
Setembro 2008


Delfina Gomes_UMinho



Trabalho realizado

- Mudança contabilística na administração pública central:
 - a institucionalização das partidas dobradas no Erário Régio em Portugal (1761-1777)

Delfina Gomes_UMinho



Objectivos do estudo

- Estudar a adopção e institucionalização das Partidas Dobradas no Erário Régio Português, e a subsequente difusão do método para as colónias portuguesas, sob a liderança do Marquês de Pombal, no período 1750 a 1777.
- A análise da mudança contabilística no Erário Régio ocorre no contexto de reformas similares implementadas em outros países europeus.


Delfina Gomes_UMinho



Porquê no período do Marquês de Pombal?



Delfina Gomes_UMinho



Porquê no período do Marquês de Pombal?

- Conjunto de medidas económicas e sociais, algumas com implicações para o conhecimento e prática da contabilidade
- 1761: O Erário Régio foi a primeira organização governamental a adoptar o método das Partidas Dobradas:
 - um passo decisivo na institucionalização desta técnica no país e nas colónias.

Delfina Gomes_UMinho



Portugal 1750: Contexto

Contexto Europeu: <ul style="list-style-type: none"> Mercantilismo Iluminismo Absolutismo: Poder ilimitado do rei – despotismo iluminado 	Contexto Nacional: <ul style="list-style-type: none"> Dependência económica e militar de Inglaterra Dificuldades económicas Terramoto de 1755 Comércio, indústria e agricultura pouco desenvolvidos Controlo do comércio pelos mercadores estrangeiros Baixo nível de formação dos mercadores Portugueses Mudanças Políticas: D. José I e Marquês de Pombal 	Administração pública Portuguesa: <ul style="list-style-type: none"> Destruição da Casa dos contos: Terramoto de Lisboa Necessidade de uma arrecadação rigorosa e eficiente dos dinheiros públicos.
--	---	--


Delfina Gomes_UMinho




Medidas do Marquês de Pombal:

- Criação de várias companhias monopolísticas para o comércio com as colónias;
- Criação da Junta do Comércio (1756)
- Criação da Aula do Comércio (1759)
- Criação do Erário Régio (1761)
- Criação do Colégio dos Nobres (1761)
- Criação do primeiro grupo de professores de escolas públicas (1772)
- Reforma da Universidade de Coimbra (1772)
- Fim da distinção entre “Cristãos novos” e “Cristãos velhos” (1773)


Delfina Gomes_UMinho



Adopção das Partidas Dobradas nas Finanças Públicas na Europa

País	Primeira adopção	Organização	Interrupção	Re-Introdução
Espanha	1592	Real Hacienda	1621	
Holanda	1604	Finanças Reais	...	
Suécia	1623	Razão Geral do Reino	1654	1659
Alemanha/Áustria	1703	Tesouro Imperial	1715	1760
França	1716	Erário Régio	1726	1815
Portugal	1761	Erário Régio	1832	
Inglaterra	1831-1832	Erário Régio	...	


Delfina Gomes_UMinho



Criação do Erário Régio

- 1761: Reforma da Administração Pública, criação do Erário Régio em substituição da Casa dos Contos.
- Objectivos da nova organização:
 - Centralizar a arrecadação de dinheiros públicos e os pagamentos,
 - Aumentar a eficiência dos meios de arrecadação dos dinheiros públicos,
 - Racionalizar todos os procedimentos relacionados com as finanças públicas,
 - Ajudar a aumentar a riqueza da Coroa (Carta de Lei de 1761).


Delfina Gomes_UMinho



Erário Régio

- **Práticas e procedimentos contabilísticos:** são justificadas pela necessidade de tornar mais efectiva e eficiente a arrecadação das rendas da Coroa.
- Adopção pela primeira vez das Partidas Dobradas num organismo da administração pública.
- Objectivo:
 - estabelecer um Banco público capaz de pagar todas as despesas e dívidas... Para tal “foi preciso fazer em muita parte delle, uso do estilo mercantil observado nas casas de grande Commercio (Pombal, 1777).

Delfina Gomes_UMinho



Erário Régio

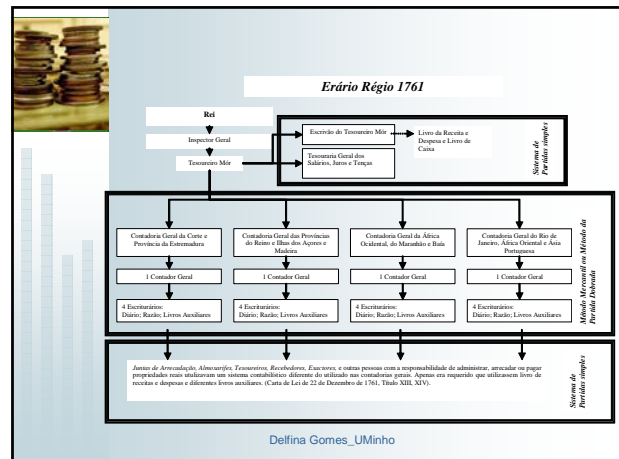
- **Carta de Lei de 22 de Dezembro de 1761**
- “...o método da sobredita arrecadação seja o mercantil, e nelle o da escritura dobrada, e actualmente seguida por todas as Nações pollidas da Europa, como a mais breve, a mais clara, e a mais concludente para se reger a administração das grandes sommas...”
- Contadores Gerais: “...pessoas que tenham a indispensável sciencia do calculo mercantil, que entendão, e pratiquem a arrumação dos Livros por Partidas dobradas, e que sejam de fidelidade, que os faça dignos das importantes incumbencias de que os carregou.”

Delfina Gomes_UMinho

Erário Régio

- Dos balanços, que se devem fazer, e verificar no mesmo Theouro
- “O Inspector Geral do Theouro ordenará aos quatro Contadores Geraes delle, que cada hum na sua Repartição faça, e lhe entregue dous Balanços em cada anno: A saber: Hum desde o primeiro até o dia dez de Julho; o outro desde o primeiro até o dia dez de Janeiro do anno que proxicamente se seguir; manifestando por elles o que se recebeo, e despender em cada huma das suas respectivas Contadorias, e o que nellas se acha existente em Caixa: E isto inalteravelmente debaixo da pena de suspensão até Minha Mercê.
-

Delfina Gomes_UMinho

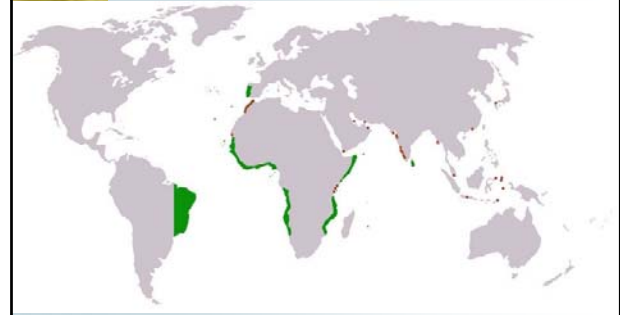


Erário Régio

- ❖ Erário Régio: um caso particular
 - As partidas dobradas foram adoptadas numa organização completamente nova.
 - Não existem provas de discussão pública sobre a adequação ou utilidade do método para uma organização pública.
- ❖ **Pressões coercivas: Carta de Lei de 1761**
 - Poder legislativo do Governo:
 - O Erário Régio é obrigado por lei a adoptar o método.
 - É exigido o conhecimento e compreensão do método para os ocupantes dos cargos de Contadores Gerais.

Delfina Gomes_UMinho

Império Colonial



Erário Régio e as colónias

- Assiste-se no período Pombalino a um aumento da importância das colónias.
- Procura-se integrar e interligar as colónias dispersas por todo o mundo e direccioná-las para a metrópole (Lisboa).
- **Instruções são enviados para as colónias:**
 - descrevem os procedimentos de controlo e administração a serem seguidos pelos Governadores e nas Casas de Arrecadação/Juntas da Fazenda nas diferentes colónias.
- **Objectivos das Instruções:**
 - Administrar de forma eficiente uma importante fonte de riqueza do Estado – as colónias;
 - Controlar e melhorar a arrecadação dos rendimentos do Estado dispersos pelas diferentes colónias;
 - Standardizar os procedimentos administrativos e os métodos de registo dos rendimentos do Estado em todo o império português.

Delfina Gomes_UMinho

Erário Régio e as colónias

- **Práticas Contabilísticas:**
 - De uma forma geral o sistema de registo a ser implementado nas Casas de Arrecadação era similar para todas as colónias.
 - Era um método simplificado adaptado do método por partidas dobradas aplicado ao nível das Contadorias Gerais do Erário Régio.
 - Baseava-se no livro de Receitas e Despesas e diversos livros auxiliares
 - Única excepção: Angola onde depois de 1772 um sistema por partidas dobradas foi imposto.
- Funcionários do Erário Régio e cópias da Carta de Lei de 1761 foram enviados de Lisboa para garantir a correcta aplicação das Instruções e ajudar a implementar o novo sistema de registo.

Delfina Gomes_UMinho



Erário Régio e as colónias

- *Explicação para a aplicação limitada das Partidas Dobradas:*
 - O número reduzido de pessoas com conhecimento e experiência na implementação e utilização das partidas dobradas.
 - O método era considerado mais dispendioso e desnecessário para assegurar a exactidão das contas.
 - Excepção em Angola: o número reduzido de rendimentos e a sua importância em termos de comércio: marfim e escravos.

Delfina Gomes_UMinho



Conclusões

- ❖ **Erário Régio:**
 - Pressões Coercivas foram decisivas para a adopção e institucionalização das Partidas Dobradas na Contabilidade Pública na segunda metade do Século XVIII.
 - Durante o período em estudo as práticas contabilísticas adoptadas permaneceram inalteradas e foram alargadas a outras organizações públicas (ex.: a Casa da Moeda).
- ❖ **Colónias:**
 - Pressões Coercivas e Normativas foram identificadas mas cuja intenção não era a implementação das partidas dobradas nas Colónias (com a excepção de Angola depois de 1772).
 - Pressões Coercivas: através de instruções e cartas.
 - Pressões Normativas: através do envio de oficiais treinados no Erário Régio.
 - Objectivo: normalizar procedimentos e métodos de registo por todo o império português.

Delfina Gomes_UMinho